

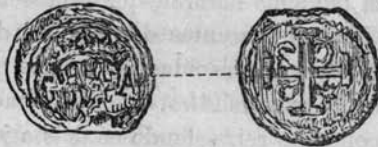
Melhor do que ninguem, conhece isto o nobre Ministro das Obras Publicas, e por isso temos a certeza de que não se demorará em attender a este meu requerimento.

CHRISTOVAM AYRES.

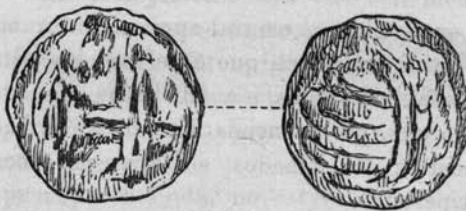
### Moedas de Goa

Á apreciação e exame dos Srs. numismatas sujeito estas moedas, adquiridas durante a minha permanencia em Goa. A cunhagem da moeda n.º 1 talvez se possa attribuir ao reinado de D. Filippe II, e a do n.º 2 ao de D. Manoel.

Entretanto, não encontro na obra do illustre numismata Teixeira de Aragão nenhum vestigio pelo qual possa chegar a esta conclusão; a não ser o facto de a moeda n.º 1 apresentar no reverso a cruz da ordem do Santo Sepulchro, que no reinado de D. Filippe II parece ter sido adoptada como divisa em algumas de suas moedas.



N.º 1



N.º 2

A moeda n.º 2, quero crer que se possa attribuir ao reinado de D. Manoel, pois, não só apresenta no anverso a cruz de Christo, que este monarcha adoptou, como a esphera armillar que, como divisa se vê em algumas das moedas cunhadas no seu reinado, e posteriormente vemos reproduzida no reinado de El-Rei D. João V em algumas moedas do reino.

Não encontro descritos estes dois exemplares em nenhum trabalho numismatico, nem mesmo no interessante, a todos os respeito, catalogo

do Sr. José Maria do Carmo Nazareth, residente em Nova Goa, que possui uma das mais completas collecções de moedas que conheço, cunhadas em Goa, Damão e Diu.

Deixo, pois, aos competentes estabelecerem a época em que estas moedas foram cunhadas, se entenderem que ellas merecem a sua especial attenção.

Lisboa, 16 de Janeiro, 1901.

J. R. DE SOUSA MONTEIRO.

---

### Protecção dada pelos Governos, corporações officiaes e Institutos scientificos á Archeologia

#### 19. O Palacio-Lauzun, de Paris

«Il y a un an environ que mourait le propriétaire de l'hôtel Lauzun, le baron Pichon. A cette époque, ses héritiers manifestèrent l'intention de vendre l'immeuble. Gros émoi à la Commission du Vieux-Paris. L'hôtel Lauzun, en effet, construit en 1657, constituait en même temps qu'un lieu plein de souvenirs, un des derniers vestiges du Paris du dix-septième siècle. . . . La Commission du Vieux-Paris intervint, disputa, et finalement, la Ville se rendit à ses raisons. L'hôtel devint la propriété de cette dernière par un vote du conseil municipal. . . .».

Nesse palacio vae installar-se uma succursal do Museu-Carnavalet, que é, como se sabe, destinado a conter os objectos archeologicos achados no solo de Paris.

(Vid. *La Tradition*, tom. XI (1901), pag. 181-182).

---

#### Mertola

Os districtos transtaganos são extremamente abundantes em restos archeologicos que devem tanto á civilização intensa que o sul de Portugal gozou no tempo dos romanos e mesmo antes da entrada d'elles na península, como tambem ao numero de habitantes insufficiente para a cultura das grandes campinas alentejanas; pois não ha peor inimigo dos monumentos antigos do que o cultivo e em geral o sedentarismo, que na antiga comarca de Entre-Tejo e Odiana cede o passo ao nomadismo. Não é só no campo que se encontram vestigios romanos, as povoações alentejanas ainda os conservam em abundancia dentro de si, e aqui o fautor da sua existencia está igualmente na escassez da população e numa tal ou qual falta de espirito de modernização